

## **Agravamento das dependências na Região obriga a repensar políticas públicas, manifesta PS/Açores**

O deputado do PS/Açores, Russell Sousa, expressou hoje a profunda preocupação do partido com o agravamento dos comportamentos aditivos na Região, destacando a gravidade da situação especialmente entre os jovens, com base nos resultados do Inquérito aos jovens participantes no Dia da Defesa Nacional - Comportamentos Aditivos aos 18 anos.

Segundo o relatório, os Açores apresentam prevalências alarmantes no consumo de drogas ilícitas (à exceção da canábis) e no uso de tranquilizantes e sedativos sem prescrição médica, ultrapassando significativamente a média nacional.

“Nos Açores, o consumo de drogas ilícitas é duas a três vezes superior à média nacional. Substâncias como cocaína, heroína e novas drogas psicoativas estão a aumentar entre os jovens e o consumo de tranquilizantes sem receita médica atinge 9%, o valor mais alto do país”, expressa o socialista.

“Os problemas com o álcool também são graves. Cerca de 36% dos jovens relatam dificuldades associadas ao consumo, o maior valor nacional, e as consequências refletem-se nas famílias, nas escolas e na saúde emocional dos jovens”, acrescentou ainda o deputado, sublinhando que “este não é apenas um problema individual, é um problema social”.

Russell Sousa demonstrou ainda a preocupação do PS/Açores com a dependência digital. “Quase 20% dos jovens passam mais de seis horas diárias em redes sociais. É o valor mais alto do país, o impacto sente-se no rendimento escolar, na saúde mental e nas relações sociais”, referiu.

Os socialistas consideram que o Plano Regional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências (PRRCAD) 2021-2024 deve ser uma ferramenta essencial neste combate, assumindo um papel central na prevenção, no tratamento e na reinserção das pessoas afetadas. Contudo, admitem que persistem dúvidas quanto à eficácia e impacto do plano.

Nesse sentido, o PS/Açores solicitou ao Governo Regional, através de requerimento, esclarecimentos sobre as ações realizadas no âmbito dos objetivos estipulados, bem como informações sobre os indicadores de progresso e a existência de um relatório atualizado que permita avaliar o progresso do PRRCAD.

Para Russell Sousa, “é crucial que haja transparência na monitorização das medidas inovadoras e que estas sejam ajustadas às especificidades da Região”.

O deputado sublinhou que “a luta contra os comportamentos aditivos deve ser uma prioridade absoluta, sobretudo quando os dados revelam uma tendência crescente que afeta particularmente os nossos jovens”.

“A saúde pública e o bem-estar das famílias açorianas não podem esperar por respostas tardias ou insuficientes. Os números são alarmantes e mostram uma realidade que precisa de respostas urgentes. Mas não basta gastar dinheiro, é preciso fazer diferente”, acrescentou.

Nesse sentido, o socialista reafirma o compromisso do PS/Açores com o combate às dependências e apela ao Governo Regional para que reforce a atuação neste domínio. “Este é um tema que devia unir-nos, em vez de nos separar, porque só com uma resposta política sólida e coletiva alcançaremos resultados”, concluiu.

Ponta Delgada, 04 de dezembro de 2024